

Jovem morre baleado durante protesto na Venezuela

Escrito por Indicado en la materia

Viernes, 07 de Abril de 2017 14:39 - Actualizado Lunes, 10 de Abril de 2017 12:35

Um jovem de 19 anos morreu após ser baleado no peito durante um protesto na noite desta quinta-feira (6) no subúrbio de Caracas, capital da Venezuela, informou a polícia.



Jairo Ortiz morreu "devido a um ferimento de bala na altura do tórax, quando efetivos militares chegaram para remover um bloqueio de rua por parte de manifestantes no subúrbio de Montaña Alta", disse Miguel Mederico, diretor de Imprensa e Relações Institucionais da polícia do estado de Miranda.

O incidente ocorreu ao final de um dia marcado por protestos em Caracas, contra o governo de Nicolás Maduro. Os confrontos deixaram dezenas de feridos e detidos.

Henrique Capriles, ex-candidato presidencial e governador de Miranda, responsabilizou o

Jovem morre baleado durante protesto na Venezuela

Escrito por Indicado en la materia

Viernes, 07 de Abril de 2017 14:39 - Actualizado Lunes, 10 de Abril de 2017 12:35

ministro do Interior e Justiça, Néstor Reverol, pela morte de Ortiz. "Reverol (...) obriga os comandantes da Guarda (Nacional) a reprimir sem se importar com as vidas", denunciou Capriles no Twitter.

O vice-presidente do Parlamento, Freddy Guevara, disse que da Assembleia Nacional "exigiremos que os responsáveis por este assassinato assumam as consequências".

FERIDOS

Pelo menos 19 pessoas ficaram feridas nesta quinta, após os protestos contra o governo que se tornaram violentos em Caracas, segundo informações do prefeito do município de Chacao, Ramón Muchacho. "Até o momento, atendemos 19 pessoas. Todos estão fora de perigo, felizmente", disse ele, em um vídeo divulgado em suas redes sociais.

De acordo com o prefeito, 11 pessoas sofreram traumatismos múltiplos, quatro foram atingidos por balas de chumbo, outras três por asfixia e uma jovem com queimaduras de segundo e terceiro grau.

Além destes lesionados, dois fotógrafos ficaram feridos pelas forças de segurança enquanto realizavam cobertura dos protestos na cidade de Caracas.

O fotojornalista Manaure Quintero, colaborador da Efe na Venezuela, foi atingido por balas de borrachas, disparadas contra ele por um membro da Polícia Nacional Bolivariana (PNB). Além disso, o fotógrafo da Efe em Caracas, o colombo-venezuelano Miguel Gutiérrez, ficou ferido por um funcionário da Guarda Nacional Bolivariana que disparou uma bomba de gás lacrimogêneo diretamente contra ele enquanto fotografava um manifestante.

Quintero e Gutiérrez não precisaram ser hospitalizados, apesar das lesões.

G1 BLOBO